

Moratória é problema

São Paulo — “Melhor eu não ter opinião sobre isso”, afirmou ontem o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Harry Schlaudeman, ao responder se gostaria que o Governo brasileiro aceitasse o monitoramento do FMI para solucionar rapidamente um acordo com os bancos credores. Schlaudeman disse ainda que o principal problema a ser enfrentado pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira, durante seus contatos em Washington e Nova Iorque, a partir de hoje, será as explicações sobre a moratória do pagamento dos juros da dívida.

— Esse é um primeiro passo e o senhor Bresser vai encontrar em Washington uma

boa recepção, mas tudo vai depender da proposta a ser apresentada — disse Schlaudeman, que manteve encontro com Bresser Pereira, segunda-feira aqui em Brasília.

Schlaudeman afirmou que por experiência própria não deveria fazer comentários sobre a política interna do Brasil (ele esteve aqui durante a revolução de 64, no Chile quando o general Pinochet assumiu o poder e na República Dominicana).

Afirmou, porém, que até o momento a condução do processo de transição democrática vem sendo muito bem conduzida pelos políticos brasileiros.